

Duquesne University

## Duquesne Scholarship Collection

---

Antologia Espiritana

Anthologie Spiritaine

---

5-1-2010

### 06. FORMAR UM FUTURO PADRE COM CARÁTER FORTE, A Adolfo Godefroy

Christian de Mare CSSp

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

#### Repository Citation

de Mare, C. (2010). 06. FORMAR UM FUTURO PADRE COM CARÁTER FORTE, A Adolfo Godefroy.  
Retrieved from <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese/94>

This V is brought to you for free and open access by the Anthologie Spiritaine at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Antologia Espiritana by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

## 6. FORMAR UM FUTURO PADRE COM CARÁTER FORTE

A Adolfo Godefroy <sup>270</sup>

*O P. Libermann é o tutor deste jovem, Adolfo Godefroy; acompanha de perto este seminarista menor, que lhe tinha sido confiado e passara algum tempo em La Neuville, ajudando-o a tornar-se mais enérgico e corajoso mediante conselhos cheios de firmeza e de terna amizade. Tal como na carta que dirige ao P. Chevalier nesse mesmo ano de 1847, também aqui mostra talentos de educador e de pedagogo de adolescentes ainda incapazes de preparar seriamente o seu futuro; no caso de Adolfo, trata-se do projeto de ser padre.<sup>271</sup>*

Amiens, 3 de Janeiro de 1848.

Querido filho,

Li com alegria os sentimentos expressos na tua bonita carta. Estou contente pelos teus bons resultados escolares, mesmo que não estejas entre os primeiros. Tem coragem, trabalha com perseverança e com aplicação, e seguramente que vais ter bons resultados. Este trabalho será duplamente proveitoso: porque, além de te permitir ter bons resultados nos estudos, afastará de ti muitas tentações. É necessário coragem para te entregares a um trabalho assíduo, e eu estou certo que terás essa coragem. Procura também, meu bom amigo, ter um caráter mais forte, esforça-te por adquirir vigor e energia. És jovem, podes conseguir isso, e é o que mais importa alcançar. Deves saber que a tua alma precisa disso. Bem sabes, meu caro amigo, que um homem sem energia é, e será sempre, um incapaz, um espantalho que se verga ao vento, que quebra ao menor esforço: a fraqueza, a moleza e a timidez impedem-no de empreender seja o que for de sério para a glória de Deus, e de perseverar nas resoluções generosas se, excepcionalmente, alguma vez as tomar. É incapaz até de se resolver a cumprir com regularidade os seus deveres ordinários.

<sup>270</sup> ND X, pg. 5-8; o humor do P. Libermann está bem à vista nos conselhos que dá a este jovem!

<sup>271</sup> Numa carta ao P. Dupont, de 31 de Julho de 1848, ND X, pg. 275-276, o P. Libermann alude às dificuldades encontradas pelo jovem Adolfo no seminário menor (de Rouen?); ele chegará, por fim, ao sacerdócio e será padre nesta diocese, e até pároco duma pequena paróquia.

*Antologia Espiritana*

---

Até agora, eras uma criança, ainda te era um pouco permitido ser mole; a partir de agora, considero como uma falta, como uma desgraça o não lutares com todas as tuas forças contra esse defeito.

Desejo ver-te nas próximas férias, mas cheio de força e energia. Vamos, caro Adolfo, vamos a isso; ergue-te, avança, desperta, vive, põe-te em ação; está na hora, cada instante perdido, a partir de agora, será uma perda irreparável; é necessário que te tornes um homem e não uma menina, mas um homem digno das atenções que os teus mestres te dão.

Mas, perguntarás, o que é que tenho de fazer? Aqui tens:

1º Nas coisas ordinárias da vida: evita a moleza, nunca procures as facilidades e as comodidades para o teu corpo; evita conceder-lhe tudo o que o satisfaz. Toma Xavier por modelo. Era como tu, quando era mais jovem; mas, sabendo impor-se grandes privações, nunca concedendo repouso ao seu corpo, acabou com esse malvado defeito. De resto, eu faço o retrato dele em quase tudo o que te vou dizer a este respeito, e se Deus o abençoou a ele, também te dará a ti a sua graça para teres êxito. Tudo o que fizeres, fá-lo com energia. Nos recreios e passeios, prefere o exercício que cansa o corpo, em vez de passeares lentamente ou de te sentares com moleza. Não temas nem o frio, nem o calor; não sejas mole e melindroso como uma menina mundana. É vergonhoso, caro amigo, é mesmo algo de monstruoso que um padre seja mole e melindroso. O sacerdócio e a moleza não podem viver juntos; um tem de matar necessariamente o outro; um padre mole desliza para o inferno. Estou decidido a fazer uma guerra de extermínio à tua moleza; e isto porque te quero muito; sê vivo, animado, despachado no que fizeres, nas tuas conversas, nas tuas relações com os discípulos e em toda a tua conduta.

Sempre que, no seminário menor, puderes jogar, nunca escolhas jogos de mesa, mas pratica desportos que exercitem mais o corpo: a bola, o jogo da barra, etc. Nos estudos, nunca te contentes com o lugar que ocupas; quando estiveres nos últimos, faz esforços para estar nos médios; se estiveres nos médios, não caias na fraqueza de dizer: já me chega. Deves encher-te de brios para ser dos primeiros; estando já entre os bons, serias um preguiçoso se não fizesses os maiores esforços para estar entre os melhores. Acredita, amigo, vais consegui-lo. Vejo bem que te deves estar a rir ao ler isto. Vamos a isso! Não te rias, chora mas é, com pena de ainda não teres feito nada, e põe-te em ação.

*Congregação do Espírito Santo*

---

Vamos! Mexe-te, anima-te, mãos à obra imediatamente, com força e determinação. Não quero que sejas a minha Irmã moleza e o Irmão mole.

2º Para a regularidade: prontidão, exatidão, fidelidade total, e isso com alegria de coração. De manhã, ao primeiro sinal do teu despertador, atira para longe o cobertor (mas vai depois apanhá-lo); salta para fora da cama. Fica desperto, e não a dormir a sono solto. Durante a noite, evita enroscar-te como um novelo. Tens que te habituar a não tremelicar ao menor sinal de mal-estar.

3º Para a piedade: precisas, também aí, de energia e de vida. Com fraqueza de alma e com moleza de caráter, fazem-se os exercícios com indolência, com um certo deixar correr que cheira a indiferença. Nenhuma virtude se pode adquirir com este estado de coisas; toda a espécie de tentações más se abatem sobre a alma, e não há força para resistir. Faz os exercícios de piedade com fervor; cumpre os teus deveres religiosos com atenção e fidelidade; não rezes só com os lábios, deixando o teu espírito entregue a todo o tipo de pensamentos; aplica-te e empenha-te a sério em cumprir bem esses teus deveres; prepara as tuas confissões e comunhões com o Maior cuidado, e fá-las frequentemente. Tens de ser firme, se queres ser padre. Que fará Nosso Senhor dum padre que não serve para nada? Não o suporta e vomita-o.

São estes os presentes de Ano Novo que te mando! São presentes magníficos se souberes aproveitá-los.

Adeus, caro amigo, abraço-te de todo o coração.

**F. Libermann**